ANO 10.º — LISBOA — QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1930 — N.º 2777

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152
Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A importancia do acto colonial

A publicação nos nossos colegas da manhã de um projecto de Acto Colonial dá a entender que o Govêrno deseja vêr discutido na Imprensa esse diploma, cuja importancia nos parece inutil pôr em relêvo.

Essa disposição, de resto, havia sido manifestada já publicamente na ultima nota oficiosa do sr. ministro das Colonias, sendo os nossos votos, neste momento, apenas os de que de tudo o que se fizer resulte a promulgação de um diploma capaz de satisfazer as aspirações nacionais em tão delicada materia.

O projecto de Acto Colonial envolve dois aspectos de importancia transcendente, tudo indicando a necessidade de eles serem esclarecidos por individualidades marcantes no nosso meio: o aspecto constitucional e o aspecto colonial.

Tratando-se de fazer substituir uma parte do diploma pelo qual se rege, em circunstancias normais, a vida do Estado compreende-se facilmente o interesse que ha em que o problema seja debatido com largueza, com competencia e com imparcialidade.

Anuncia-se, no projecto publicado, a possibilidade de futuras modificações a introduzir-lhe por parte de Côrtes Constituintes. As afirmações que a esse respeito ele encerra a ninguem podem deixar duvidas de que a vontade dos poderes constituidos está em as fazer convocar a fim de resolver sôbre esse e sôbre outros assuntos que á vida colectiva dizem respeito.

Sob o ponto de vista rigorosamente colonial de desejar é tambem que digam de sua justiça as pessoas que á vida do nosso dominio ultramarino estão de qualquer maneira ligadas. Colonialistas, comerciantes, funcionarios e militares, todos os que ás colonias portuguesas têm dado uma parte do seu esfôrço ou da sua devoção patriotica, não deixarão, certamente, de considerar este diploma com a atenção e o cuidado que ele bem merece.

A Imprensa pode desempenhar no esclarecimento completo, desapaixonado e sincero de opinião um grande papel, indo assim ao encontro dos desejos expressamente manifestados pelo Govêrno.

Trata-se de um assunto em que qualquer proposito de especulação bem poderia ser tomado á conta de sacrilegio.

Que se pronunciem todos os que para isso têm autoridade e competencia especiais.

Mas que ninguem se esqueça de que está em jôgo o que nos resta de um passado brilhante de grandesas, de gloria e de heroismo.

NA Transilvania criou-se uma seita "Cristianus" de bem bizarra doutrina, apesar do seu evocativo titulo.

Eis alguns dos seus principios e fins: a humanidade é inutil, deve-se procurar a morte natural a todo o transe; a morte não existe porque efectivamente nós não vivemos, transitamos; o nosso primeiro dever é destruir a raça humana; não casar, não ter filhos, impedir que os outros os tenham (receitas fornecidas aos medicos); comamos o menos possivel, vivamos em lugar escuro, não olhemos as mulheres; nada de religiões; sómente crêr em Cristo, mas não na Trindade Santissima; quando Cristo disse "eu os salvarei", queria dizer "eu os lançarei na morte redentora"; enfim: o supremo bem é "não ser", é o nada.

Esta seita parece condenada a ficar sem adeptos, porque "se a vida á inutil", a morte não o parece ser menos.

"Cristianus" se chama a seita, por abuso da usança do divino nome. Cristo disse: "nascei e multiplicai-vos".

Em resumo, esta seita de cadaveres ambulantes parece tender para o seu fim: a morte.

* * *

NO Tribunal Civil de Cannes foi apresentada por um banqueiro fran... uma queixa original.

Ha cerca de três meses a esposa do referido banqueiro apaixonou-se por um jovem russo e decidiu contrair matrimonio com ele. Entre os dois, porém, havia, o marido, que podia não estar pelos ajustes.

Mas estas coisas em França passam-se sempre o melhor possivel e o banqueiro acedeu de bôa vontade aos desejos de sua esposa. Ele proprio assistiu á cerimonia do pedido de casamento.

O casal requereu o divorcio, marcou-se o dia da boda e os preparativos para a festa ultimaram-se a toda a pressa. Sucedeu, porém, que a certa altura o noivo mandou uma carta, desligando-se do compromisso tomado. E a enamorada dama ficou sem noivo e sem marido. O marido é que não perdôa ao noivo a partida que lhe pregou e intentou contra ele um processo, pedindo a indemnisação de meio milhão de francos "pelos prejuizos que lhe causou".

* * *

E' hoje que se realiza, no Teatro do Gimnasio, a festa de homenagem á insigne actriz Lucilia Simões, uma das mais lidimas glorias do teatro português, artista que herdou um grande nome e que o tem sabido manter á altura dos seus creditos de familia.

Quiz o govêrno francês honrar a nossa ilustre comediante, conferindo-lhe o grau de oficial da Instrução Publica, cujas insignias lhe serão hoje entregues, na presença do Chefe do Estado, ministro da França e outras entidades marcantes nos meios literario e artistico.

Será uma verdadeira festa de consagração, a que assiste no palco toda a Companhia, além de numerosas pessoas que querem deste modo significar a Lucilia Simões o alto conceito em que têm o seu talento de comediante e as excelsas qualidades que a distinguem.

NA madrugada de hoje faleceu o sr. Frederico Oom, coronel de engenharia e director do Observatorio da Ajuda.

Cultivou a sciencia em que se especialisara devotadamente durante largos anos.

Serviu no Observatorio, ascendendo ao lugar de sub-director e por ultimo, em 1920, ao de director, por morte do almirante Campos Rodrigues.

A sua folha de serviços regista factos de grande importancia.

Foi ele que montou, em Lourenço Marques, o Observatorio Campos Rodrigues, e em 1922 foi convidado pelo general Norton de Matos, a ir a Angola estudar as condições para modificar os serviços astronomicos nesta colonia.

O primeiro director do Observatorio da Ajuda foi o pai do sábio hoje falecido e tambem sábio astronomico Frederico Oon.

* * *

RAMADA Curto, o nosso mestre dramaturgo, iniciou a publicação da sua obra, dando-nos como primeiro termo duma larga serie *A Boneca e os Fantoches* que, no palco do Nacional, conquistou os aplausos do publico e os louvores da critica.

Esta peça marca um verdadeiro triunfo obtido com uma redução enorme dos elementos e artificios que garantem "um certo exito". Os caracteres desenham-se vigorosamente, ao passo que a ligeira acção fica subordinada ao andamento revelador do dialogo.

A tal respeito, Ramada Curto venceu todas as dificuldades, algumas das quais criadas por ele, a fim de se convencer que a sua arte não receia confrontos nem embaraços. A esmerada edição de *A Boneca e os Fantoches* pertence á livraria Rodrigues.

* * *

NUM circuito aéreo que realizou ha pouco mais dum ano a todas as capitais da Europa, o conde de la Vaulx viu-se obrigado a ir de Lisboa a Madrid em caminho de ferro, por circunstancias que não veem para o caso.

O comboio descarrilou em Espanha, sofrendo a viagem um atraso de doze horas.

— Foi o unico atraso de toda a minha viagem, dizia o conde de la Vaulx, que era um ardente propagandista da aviação comercial.

* * *

JORGE Barradas desenhou a espirituosa primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje. Stuart Carvalhais publica três interessantes desenhos. Amarelhe caricaturou flagrantemente Lucilia Simões, e Botelho foi felicissimo nos "Ecos da Semana", em que comenta, com o seu lapis, todos os acontecimentos dos ultimos oito dias.

* * *

HAVENDO ainda cêrca de vinte sobreviventes do caça-minas "Augusto de Castilho", é estranho que para as homenagens ao seu comandante, o heroico marinheiro Carvalho Araujo, prestadas a bordo do paquete a que deram o seu nome, não fosse convidado nenhum dos referidos sobreviventes.

Amanhã, quinta feira

KINO
GRANDE SEMANARIO PORTUGUES DE CINEMATOGRAFIA

O jornal do distribuidor
O jornal do exibidor
O jornal do espectador

Preço 50 centavos

No Coliseu

"Trovador"

HOJE — Unica representação, com Zanaska, Gaviria, Sani e Albanese

Amanhã: "Manon"

A récita de hoje no Coliseu é mais um belo espectaculo da Grande Companhia de Opera Italiana, cujos sucessos se contam pelo numero de representações que tem dado. A opera que hoje sobe á scena é o «Trovador» com um magnifico desempenho em que se destacam nos protagonistas a eminente soprano Stani Zawaska e o admiravel tenor Jesus de Gaviria, e ainda a meio soprano Josefina Sani, no pepel de «Açucena» e o baritono Mario Albanese no de «Conde de Luna».

O «Trovador» não se repetirá, garantindo a Empresa que esta representação é a unica daquela opera na presente temporada.

A'manhã, primeira representação da «Manon», com Florica Cristoforeanu e Cristy Solari nos principais papeis.

DETECTIVE

informações privadas. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores — Caixa postal 174

— Telefone Trindade 4430 —

Retratos a côres

Os retratos coloridos estão em moda. Na Photographia Brasil executam-se maravilhosos retratos de senhoras e creanças a Aguarela ou Oleo.

R. da Escola Politecnica, 141

Sporting Victoria

Aluga-se bom automovel para ir a Coimbra, 6 ou 7 pessoas, mais barato do que o comboio. Trata-se no kiosque da Praça dos Restauradores (frente á C. da Gloria), durante a noite de hoje.

OLIMPIA CLUB

HOJE, 30 — Sensacional estreia da escultural coupletista

Sotileza

Jantares :: Americana Esc. 10$00

Na Taverne: Fados por **Maria Alice** e **Julio Proença.**

BOLSA DE LISBOA

30 de Abril

CONTADO

VALORES	Negociado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	931$00	934$00	935$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	999$00	998$00	1.000$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	970$00	980$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	1.070$00	—
Banco Com. de Lisboa.	—	500$00	—
Banco Lisboa & Açôres	—	502$00	—
Banco de Portugal.........	—	985$00	995$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	1.588$00	1.586$00	1.595$50
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	—	68$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	560$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	283$00	282$00	284$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	200$00
C.ª Portugal e Colonias	111$00	110$50	111$50
C.ª Nac. de Navegação	257$00	257$00	258$00
C.ª Tabacos de Portug.	470$00	467$00	469$50
C.ª Portug. de Tabacos	314$50	—	346$00
The Match Tobacco T S. C.º............	90$00	89$70	90$00
Tabaqueira	—	485$00	490$00
C.ª Amboim.................	—	—	—
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	—
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.300$00	1.390$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe..	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$50
Paris.	$87	$88,5
Madrid.	2$73	2$80
New-York	22$10	22$30
Zurich	4$28	4$36
Roma	1$10	1$18
Bruxelas.	3$08	3$13
Amsterdão.	8$90	8$99
Berlim.	5$15	5$35
Praga	—	—
Rio de Janeiro	2$40	2$50

CRONICA

PARA SER BELA

Ha quem elogie a musica e quem, por vezes, a acuse, e, imitando Theofilo Gauthier, a julgue o mais caro dos ruidos. Mas reina absoluto acôrdo quando se trata de afirmar os seus efeitos terapeuticos. Lagrange notou que os que se dedicam á sciencia e procuram, em horas consecutivas, a solução d'algum problema intrincado mais facilmente o resolvem depois de qualquer emoção musical. Os antigos chegaram a aplicar a musica em ar de panaceia e chamarem-lhe, muito sériamente, «ars musicandi et curandi». No século de Augusto, já Pitágoras, Celso e outros aconselhavam o bater de pratos metallicos como tratamento da loucura e Plutárcho falou tamebm, no seu tratado de musica, sôbre as sensações que esta pode produzir no organismo humano. Era com a musica, tocada a proposito, que os bardos de outr'ora acalmavam o furor dos combatentes. Rousseau conta-nos, porém, que Ehrrick, rei dinamarquês, matava os servos sob a influencia nefasta de certos sons, talvez os mesmos que a Inglaterra procurou evitar, sob pena de morte, para que não irritassem ainda mais a sua guarda suiça cheia de «spleen», correspondente ao «sehnsucht» dos alemães.

Jacques Bonnet, quando escreveu a historia da musica e seus efeitos, pensou o contrario e disse que os concêrtos musicais eram a poção cordial do principe de Orange, em 1688. Foi a infuencia das gaitas de fole, dos «higianders», que produziu a vitoria de Quebec, em 1760, e Filipe V, de Espanha, curou os seus conhecidos acessos de hipocondria depois de ter ouvido cantar Farinelli. Os fisiologos acham que a musica encerra um poder estimulante, eficaz na circulação do sangue no cerebro.

Afirmam que produz as emoções beneficas que, já no século XII, os scientistas desejavam reforçar com o auxilio de instrumentos feitos com madeira de plantas medicinais. Pelo cardiógrafo e pelo pneumógrafo é facil de observar qual o dominio da musica nas pulsações cardiacas e nos movimentos respiratorios.

Usando o dinamómetro vê-se que as melodias lentas e tristes diminuem a fôrça muscular, ao passo que os sons alegres aumentam a fôrça de vontade, criando energia e calôr. Os indios executam musicas ligeiras nas horas tragicas de epidemia, e Desgenettes, médico do exercito no Egipto, fez tocar musicas militares debaixo das janelas dos hospitals onde estavam centenas de soldados com peste.

E' pelos sons que se apagam, diminuem ou criam emoções e dêste modo se explica o facto de fazer calar as crianças que choram cantando-lhes ou chamando-lhes a atenção para o ruido de um guizo ou dumas chaves que se entrechocam. Desault aplicou a musica para espalhar a tristesa dos tisicos. Dodart, em 1707, Desessart, em 1811, de Lamothe e Pinel fizeram dela um remédio contra as febres violentas, com sucesso igual ao que foi, mais tarde, obtido nas operações cirurgicas e nas hemorragias cerebrais. Na memoravel sessão de 17 de setembro de 1895, na Academia de Medicina de Paris, varios trabalhos curiosos demonstraram o valor medicinal dos sons que tamebm foram recomendados para certas enfermidades mentais. Actuando fortemente na circulação, no coração, na digestão e nas secreções, a musica apressa os movimentos e produz, ás vezes, fadiga. O general Siarre excomungou, por isso, os tambores do exército francês, que o grande Trousseau adorava, mas foram êsses mesmos tambores que chamaram o povo, todas as tardes, á Praça Vendôme, quando a guarnição de Paris, enviada ali por Recamier, fazia dêsse ruido a cura dos soldados gastralgicos.

Foram os pifanos, inventados pelos suiços, que levaram o exército de 1515 á batalha de Marignan. E tiveram êsse nome porque foi o coronel Pfifer quem introduziu tal uso nas tropas do seu comando. Todas as nações europeias adoptaram, depois, os pifanos para os corpos de infantaria de linha. Em Berlim foi constatado que o piano (o horror de Reyer e Hugo) agrava o sistema nervoso das meninas com menos de 12 anos mas, para Musset, a valsa, mesmo no piano, era a mais nobre e digna musica para uma mulher formosa. Foi com valsas de Chopin que o dr. Besichinsky curou uma criança que sofria de terrores nocturnos. Paris aceitou a musica desde 1919, como o mais poderoso elemento na sua obra filantropica dos hospitais, obtendo o concurso dos artistas mais célebres. Kalamazoo, no estado de Michigan, já tem o hospital «The musico Therapium. Na Inglaterra, foi até a familia real quem iniciou uma subscrição para igual fim e o Brasil seguiu-lhe o exemplo, em maio de 1919, sob o impulso de Georges Charton. A musica influe no amor, na moda e até no caracter, furtando muita gente aos tribunais e, consequentemente, ás prisões. E' um dos principais agentes da psicoterapia e usada até durante os partos, para embelezar os filhos, tem, de facto, grande importancia na mascara humana. Lembremos que, enquanto nos literatos ha 20 por cento de calvos, nos musicos ha apenas um por cento, pois são, em regra, possuidores de belas cabeleiras. Os norte-americanos já estão usando a musica na terapeutica anti-criminal e criaram uma Escola de Belesa para restituição da formosura perdida. Assim, as melodias de Chopin valorisam as louras, iluminando-lhes os olhos e dando-lhes um nariz intelectual, e a musica de Wagner reforça a formosura das trigueiras, dando-lhes uma acentuada expressão artistica. A musica modifica a fisionomia, produzindo uma belesa tragica ou suave, conforme o trecho escolhido. Ha musicas, especialmente as executadas num orgão, que se infiltram e dão uma calma, uma suavidade, um extase que parece não ser da terra e que, matando iras, modifica caracteres.

Mas, a par dessas, ha tambem a «musica celestial» com que os amigos do alheio «tratam», com habilidade, aquele que vem á cidade e ainda se fia em «cantigas...».

MARIO MONTEIRO
Advogado

Nautica

A favor dos pobres e pescadores

Prosseguem com animação os preparativos para as brilhantes festas nauticas que, por iniciativa do sr. Conde de Fontalva, se efectuam nos primeiros dias de maio.

Essas festas, nas quais será disputado o «Grande Premio de Lisboa», destinam-se ao benemerito e simpatico fim de angariar donativos para socorrer os pobres e para a constituição dum fundo de assistencia aos pescadores da Terra Nova. De ha muito que o problema da assistencia aos pescadores está resolvido nos Estados Unidos, na Inglaterra e na Alemanha. Em Hamburgo ha a Casa do Maritimo, onde este, depois de uma vida laboriosa e de sacrificio, encontra um meio amigo e confortavel para acabar a velhice. Entre nós, infelizmente, é a primeira vez que se pensa em tal, sendo portanto digna do maior exito esta iniciativa.

A Comissão Organizadora recebeu já as adesões dos srs. Presidente da Republica, ministro da Marinha, Governador Civil, capitão do Porto e da Companhia Nacional de Navegação.

A pratica da gimnastica

no Gremio de Armas e Sports

Os conhecimentos de educação fisica, adquiridos pelo professor sr. Ermelindo Santos, director do Grupo de Armas e Sports, permitiram-lhe organizar com proficiencia e utilidade o ensino da gimnastica naquela agremiação.

As crianças de ambos os sexos têm a gimnastica sueca, que as fortalece para a vida e as prepara para mais tarde poderem dedicar os seus esforços, sem prejuizos nem perigos, á pratica dos desportes; ha ainda a gimnastica correctiva, feita sob indicações especiais medicas, e ha a gimnastica reconstituinte, aquela que convem a homens já na quarentena da vida ou proximo dela, como correcção dos estragos e deformações resultantes de profissões sedentarias e extenuantes.

As senhoras têm tambem a sua gimnastica especial e essa apresentada por uma forma interessante e agradavel. E' a gimnastica coreografica, que a professora alemã Wilma Abramowicz, diplomada pelo Instituto Laban, de Berlim, ensina todas as segundas e (?) feiras de tarde.

Cruzada de beneficencia

A Casa de Trabalho de Nossa Senhora da Assunção, que tão relevantes serviços presta á educação das raparigas pobres de Cascais, tenciona inaugurar a sua nova séde, na rua José Maria Loureiro, com uma sessão solene, a que deve presidir o sr. governador civil e na qual o professor sr. dr. Azevedo Neves fará uma conferencia sôbre «Educação Profissional da Mulher».

Seguir-se-ha a abertura duma exposição de trabalhos manuais, devido á iniciativa da directora, sr.ª D. Maria José de Vilas Boas Cannas da Costa e Silva, e que durará até o dia 5 de Maio.

ROMAGEM A' URNA

do Marquês de Pombal

A Comissão Executiva do Monumento ao Marquês de Pombal, em comemoração do 148.º aniversario da morte do Grande Marquês, que passa a 8 de maio, convida o Povo de Lisboa a prestar o seu concurso na homenagem á memoria do excelso estadista português, incorporando-se no desfile que se efectua perante a sua urna, na capela da Memoria, em Belem, no dia 4 de maio proximo, das 14 ás 15 e 30, para deposição de flores. No mesmo dia 4, pelas 16 e 30, irá a Comissão do Monumento ao cemiterio dos Prazeres, depôr flores no tumulo do seu saudoso antigo presidente, dr. Sebastião de Magalhães Lima, convidando tambem os admiradores do grande democrata a associarem-se a esta homenagem..

Livros sôbre a Alemanha

Na séde do Grémio Luso-Alemão, na Avenida 24 de Julho, 34, encontram-se, todos os dias uteis, das 15 e 30 ás 18 e 30, á disposição do publico, milhares de livros alemães, de revistas e de jornais e facultam-se todas as informações ácêrca de viagens á Alemanha, e dos cursos de férias nas universidades daquele país.

Amanhã, quinta-feira, 1 de Maio

KINO

GRANDE SEMANARIO PORTUGUES DE CINEMATOGRAFIA

Preço: 50 centavos

Auto Estoril, L.da Automoveis de aluguer para casamentos e remissas

Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros

SERVIÇO PERMANENTE

Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril — Garage Esteves

ESTORIL
Hotel do Parque

TELEPHONE C. 3579

SAISON D'ETÉ 1930

CHAPEAUX MIMOSO

146-1.°, RUA AUREA

LISBOA

Britsh Traders Insurance Company Limited

Balanço de 31 de Dezembro de 1929

(resumo)

ACTIVO		PASSIVO	
Deposito legal	25.000$00	Fianças...	25 000$00
Séde (escudos e libras). ...	379.696$38	Reservas a depositar	112.012$07
		Reserva para impostos.. ...	20.000$00
		Fundo de reserva	14.473$36
		Resultados do exercicio: Saldo do ano anterior... ... 274.993$95 Prejuizo neste exercicio.. ... 41.783$00	233 210$95
	401 696$38		401.696$38

Desenvolvimento da conta "Resultados do Exercicio"

(resumo)

LUCROS		PREJUISOS	
Cobrança (em todos os ramos—escudos e libras)	422.850$52	Premios devolvidos (escudos e libras)	3 965$73
Reservas	52 344$91	Sinistros (escudos e libras)	176.501$47
Prejuizo no exercicio	41.783$00	Ganhos e perdas (escudos e libras)...	224.496$19
		Reserva Lei	112.012$07
	516.978$46		516.978$46

O Agente Geral

Manuel Casal

Alliance Assurance Company, Ltd.

Companhia Ingleza de Seguros

Agencia Geral em Portugal:

Rua do Crucifixo, n.º 7, 2.º d.to

Contas referentes ás operações em Portugal no exercicio do ano de 1929

Conta de Exploração

RECEITA		DESPEZA	
Premios de seguros directos e respectivos encargos, liquidos de estornos e anulações	2.333.704$37	Comissões pagas...	628.378$22
		Resseguros cedidos...	39.881$77
		Despezas gerais...	30.739$70
		Contribuições...	284.483$46
Premios de resseguros aceites e respectivos encargos, liquidos de estornos e anulações	38.807$34	Sinistros	867.358$97
		Segúros vencidos	170.840$45
		Lucro	350.829$14
Total Escudos	2.372.511$71	Total Escudos	2.372.511$71

Balanço em 31 de Dezembro de 1929

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa	5,945$63	Deposito de Garantia... ...	250.000$00
Devedores e Credores... ...	96.568$30	Reserva de Garantia	777.901$46
Depositos em Bancos	248.315$21	Reserva de seguros vencidos...	170.840$44
Caixa Geral de Depositos: Deposito de Garantia... ...	250.000$00	Ganhos e Perdas	350.829$14
Reserva de Garantia	440.651$20		
Séde—C/Reservas: Reserva a constituir	508.090$70		
Total Escudos	1,549.571$04	Total Escudos	1.549.571$04

Lisboa, 29 de Abril de 1930.

p. p. Alliance Assurance C.º, Ltd,

Hickie, Ltd.

agentes

Royal Exchange Assurance Corporation

Balanço de 31 de Dezembro de 1929

(resumo)

ACTIVO		PASSIVO	
Deposito legal............	25.000$00	Fianças	25.000$00
Resultados do Exercicio: saldo do ano anterior..... 1.908.453$81 lucro neste exercicio... 80.526$44	1.827.927$37	Séde............	984.058$86
		Reserva para impostos.........	20.000$00
		Agencia............	14.515$99
		Séde (libras)............	573.394$60
Deposito na Caixa Geral........	65.000$00	Reserva a depositar............	300.957$92
	1.917.927$37		1.917.927$37

Desenvolvimento da conta "Resultados do Exercicio"

(resumo)

LUCROS		PREJUISOS	
Cobrança (escudos e libras)	874.098$38	Ganhos e Perdas (escudos e libras)............	415.969$45
Reservas (escudos e libras)	237.244$75	Premios devolvidos (escudos e libras)............	12.742$21
		Sinistros (escudos e libras)	283.531$75
		Reservas............	17.615$36
		Reserva Lei............	300.957$92
		Lucro no exercicio............	80.526$44
	1.111.343$13		1.111.343$13

O Agente Geral, *Manuel Casal*

Balanço Geral da Exploração em Portugal pela Caledonian Insurance Company em 31-12-1929

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa...	966$68	Selos a liquidar	5 056$50
Depositos á ordem...	23.613$12	Contas correntes:	
Correspondentes	163.647$38	Séde—Secção Fogo	107.708$07
Letras a receber...	1.118$60	Séde—Secção Maritima.	28 499$16
Devedores e credores	100$00	Angariadores	28 002$27
Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia: 61 obg. Divida Externa Portuguesa 3 0/0—1.ª série... ... ... 57.828$00 Bilhetes de Tesouro... ... ... 5.000$00	62.828$00	Borges & Irmão—C/Tesouraria	21.708$80
		Borges & Irmão — C/ de Agencia, em Divisas..	10.298$97
		Reservas:	
		Deposito de Garantia...	250.000$00
		Reserva de Garantia.. ...	422.679$51
Borges & Irmão — C/de Agencia, em escudos......	11.827$99	Séde: Despeza processada durante o ano.. 1.893.127$61 Receita processada durante o ano 1.524.572$14	368.555$47
Séde: Complemento do Deposito de Garantia a efectuar	187.172$00		
Resultado do ano de 1929	791.231$98		
	1.242.508$75		1.242.508$75

Lisboa, 28 de Abril de 1930.

p. p. *Caledonian Insurance Company*
p. p. *Borges & Irmão*
Agencia de Lisboa
(ass) *Julio de Macêdo*
João Marques Pereira

Conta de Ganhos e Perdas em 31-12-1929 da Exploração em Portugal pela Caledonian Insurance Company

DEBITO		CREDITO	
Comissões: Processadas durante o ano	376.418$21	Premios e sobretaxas de seguros directos: Ramos de Fogo, Gréves e Tumultos e Automoveis..	1.159.344$51
Sinistros: ... ... Pagos durante o ano	1.273.637$63	Ramos Maritimo e Bagagens	362.313$43
Despezas e Contribuições: Pagas durante o ano	187.214$31	Premios e sobretaxas de Resseguros aceites: Ramo Fogo..	2.423$85
Resseguros cedidos: Ramos, Fogo e Maritimo ...	55.857$45	Receita diversa: Ramos de Fogo, Automoveis e Maritimo	490$35
Reserva de Garantia: Ramos de Fogo, Gréves e tumultos e Automoveis, 1/3 de 1.159.344$51	386.448$17	SALDO DO EXERCICIO...	791.231$98
Ramos Maritimo e de Bagagens, 1/10 de 362.313$43.	36.231$34		
	2.315.807$12		2.315.807$12

Lisboa, 28 de Abril de 1930.

p. p. *Caledonian Insurance Company*
p. p. *Borges & Irmão*
Agencia de Lisboa
(ass.) *Julio de Macedo*
João Marques Pereira

Papeis de credito depositados na Caixa Geral de Depositos em 31 de Dezembro de 1929: 61 obrigações do Fundo Externo português 3 0|0 1.ª serie no valor nominal de L. 1,220—1 Bilhete de Tesouro no valor de Esc. 5.000$00.

GIMNASIO Telef. T. 914
Companhia LUCILIA-ERICO
HOJE — A's 9 horas e 30
Recita de homenagem a Lucilia Simões
1.ª representação da peça em 3 actos e 5 quadros de Lucien Besmard
O SEGREDO DO HAREN

A Cidade

No ROYAL CINE
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
SOMBRAS BRANCAS
O maior exito dos ultimos tempos

Chá das cinco

As meninas do telefone

Vão acabar as meninas do telefone, isto é, vão acabar as meninas em função do telefone, o que não quere dizer que as meninas não continuem a trabalhar na Companhia dos telefones, dado o bom proposito e intenções dos seus directores.

Vão acabar as meninas do telefone porque este passa a funcionar automaticamente, como já acontece por esse mundo fóra, e para dele nos servirmos bastará fazer girar uma rodela com algarismos que o dêdo leva a um indicador limite, até formar o numero do subscritor com quem desejamos comunicar. E tudo isto sem intervenção das ex-meninas do telefone.

Acontece, porém, que ao termos conhecimento da inovação, nós todos, que tanto nos zangavamos com as meninas e que as maldiziamos e insultavamos, todos nós, temos um grito de piedade, de saudade:

—E as meninas do telefone?!

E' que nos haviamos habituado a descarregar nelas as nossas coleras, a desfechar a ira contida pelo que viamos, em alguem que não viamos e nos não podia responder com gestos.

E agora—sem perigo—com quem nos havemos de zangar, em quem descarregar as nossas coleras, desfechar a nossa ira?

ROGERIO PEREZ

Antigos alunos da Escola Academica

Por absoluta falta de tempo para recolher as respostas ás circulares enviadas, a comissão avisa os antigos alunos que podem inscrever-se nas listas colocadas nos seguintes locais:

Rua do Ouro, 210 a 214; Rua Augusta, 158-160; Rua Garrett, 76-78; e Rocio, 1.

Podem tambem enviar a quota de inscrição (Esc. 30$00) para a Escola Academica, recebendo em troca o seu bilhete de matricula. A inscrição fecha no dia 3 de maio.

Paquete "Carvalho Araujo"

Foi o sr. comandante Filipe de Carvalho e não o sr. comandante João Manuel de Carvalho, como alguns jornais informaram, que seguiu viagem para os Açôres, a bordo do «Carvalho Araujo».

DE LUTO

Georgette Santos Silva

Na Basilica da Estrela, reza-se ámanhã, ás 11 e 30, uma missa do 30.º dia do falecimento da menina Georgette Santos Silva, filha do sr. J. G. Santos Silva, professor da Escola de Arte Aplicada, e de D. Sofia Santos Silva.

André de Oliveira Reis

Sufragando a alma do ex-comandante da 2.ª brigada de cavalaria, o brigadeiro sr. André de Oliveira Reis, reza-se, depois de ámanhã, uma missa, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, mandada celebrar pela viuva e mais familia do extinto.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica ámanhã o «Diario de Lisboa», encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas.

CONDES A's 21 horas
Cinema Sonoro e Cantante
A MELODIA DO AMOR
com Lupe Velez e William Boyd
Canções hespanholas por Lupe Velez
1812
A famosa "ouverture", tal como foi concebida pelo celebre compositor TSCHAIKOWSKY.
Executado por uma grande orchestra sob a regencia de
HUGO RIESENFELD

UM MEDICO FRANCÊS

O Congresso de Hidrologia

que vai realizar-se em Lisboa

e o que diz o dr. Pierre Robert

Como noticiámos, encontra-se em Lisboa um notavel medico francês: o sr. dr. Pierre Robert, antigo externo dos hospitais de Paris, membro da Sociedade Francesa e da Sociedade Internacional de Hidrologia. E' um homem de 46 anos que durante a guerra serviu nas zonas mais perigosas e que depois da paz se estabeleceu no Mont-Dore, a conhecida estação hidrologica francesa.

Tendo em 1916 defendido tese — em que tratou da organização da luta anti-

DR. PIERRE ROBERT

tuberculosa no departamento do Loire, obteve a menção «Muito Bem», e recebeu felicitações do ministro Léon Bourgeois.

E' autor de numerosos trabalhos e artigos originais: «As crianças no Mont-Dore», «Os efeitos da cura Mon-Doriana, sôbre a congestão pulmonar cronica», «As variações da tensão arterial, durante o tratamento no Mont-Dore» e «O Mont-Dore, tratado ilustrado para uso dos medicos», etc., etc.

Consagra actualmente os seus esforços ao desenvolvimento da cura do ar e da acção do movimento fisico, na altitude, modalidades que juntas ao tratamento hidro-mineral, tendem a fazer de Mont-Dore um centro de renovação da função respiratoria.

* * *

Encontrámos hoje o distinto medico francês a quem o nosso amigo e conhecido «sportsman» sr. Frederico Burnay nos apresentou.

Perguntámos-lhe qual o caracter da sua viagem:

— Vim de automovel de Paris a Lisboa. Trouxe-me, principalmente, o desejo de vêr o que ha em Portugal em materia de Hidrologia, e de me pôr em estreitas relações com os meus colegas portugueses.

— Já visitou alguns hospitais?

— Visitei ontem o Hospital de S. José e a Morgue. E devo dizer-lhe que vi ciosas que muito me impressionaram, algumas superiores mesmo ás que existem nos hospitais franceses. As salas de operações, por exemplo. Notei a abundancia do marmore, do vosso marmore de Sintra que nós, infelizmente, não podemos ter em França. Tambem observei que, nas enfermarias, não ha uma tão grande acumulação de leitos como nos nossos hospitais. Os aparelhos respiratorios — produtos modernissimos da sciencia alemã — impressionaram-me tambem grandemente, bem como os serviços de Anatomia Patologica, pela conservação, a uma baixa temperatura, dos corpos que hão-de servir para estudos e demonstrações.

— Visitou mais algum hospital?

— Vou hoje ao Hospital Escolar de Santa Marta. E ali serei apresentado ao sr. dr. Egas Moniz, presidente da comissão organizadora do Congresso de Hidrologia que se realiza em Lisboa no proximo mês de outubro.

— Vem a esse Congresso?

— Venho. E sei que diversos medicos franceses se preparam para apresentar interessantissimos estudos. O Congresso vem precisamente no momento em que a Hidrologia francesa está realizando os seus mais importantes trabalhos. E eu, que tenho conhecimento, como membro da Sociedade de Hidrologia, desses estudos feitos nos laboratorios, posso afirmar que eles têm uma grande importancia. E é no Congresso de Lisboa que pela primeira vez eles são apresentados ao publico médico.

Falando dos medicos que o acompanharam no Hospital de S. José, o sr. dr. Pierre Robert disse-nos:

— Fiquei encantado e convencido de que é facilimo estabelecer relações intensas entre os medicos franceses e os portugueses. Estes conhecem perfeitamente o que ha em França, e entendidos uns e outros, facilmente poderão indicar aos seus enfermos quais as estações hidrologicas de Portugal e da França que mais convêm para cada caso.

— Realiza hoje uma conferencia...

— E' verdade. A Associação dos Medicos Portugueses pôs gentilmente á minha disposição as suas salas, onde, hoje, ás 21 e 30, falarei sôbre «O Mont-Dore e as suas indicações», fazendo-se, ao mesmo tempo, a exibição dum filme que trouxe comigo.

Desastre de viação

Tendo havido um grave desastre de camioneta em Vila Nova de Foscôa, o Conselho Superior de Viação, além das medidas tomadas pelas autoridades locais, mandou apreender a viatura e a carta ao condutor, não consentindo que o proprietario da referida camioneta continue a fazer carreiras até ao apuramento final de responsabilidades.

MARIA VICTORIA • DUAS SESSOES ás 8,30 e 10,30
A REVISTA DE MAIOR EXITO DOS ULTIMOS ANOS
PÉ DE VENTO

Pelos teatros

"O veio de ouro"

Em festa artistica da ilustre actriz-empresaria Amelia Rey Colaço, estreia-se nos primeiros dias de maio, no Teatro Nacional, a peça italiana «La venna d'oro», de Guilherme Zoizi, traduzida pelo nosso colega de redacção Norberto de Araujo, com o titulo de «O veio de ouro». Esta obra celebre do teatro italiano, que em Roma deu cêrca de quatrocentas representações seguidas, foi á scena o ano passado em Paris, no Théatre National de l'Odéon, e foi representada, entre nós, pela companhia Vera Vergani. A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, vai emprestar-lhe uma interpretação á altura dos seus meritos.

"El Pobre Valbuena"

Amanhã, no Teatro da Trindade, com a zarzuela, «La viejecita» passada no ano de 1812 e, portanto, com todo o ambiente dessa época curiosa, estreia-se tambem a popularissima zarzuela, tão nossa conhecida, «El pobre Valbuena», que é uma obra de Madrid, cheia de alegria e de movimento. Em «El pobre Valbuena», a artista empresaria Rafaela Haro desempenha o papel de «Paca», fazendo o primeiro actor comico Artur Lledó o protagonista desta peça de Carlos Arniches e Garcia Alvarez, com musica esplendida dos maestros Valverde (filho) e Torregosa.

Gil Ferreira

Por noticias recebidas em Lisboa, sabemos do grande sucesso que tem obtido na provincia o distinto artista Gil Ferreira, uma das primeiras figuras da Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

Gil Ferreira tem sido alvo de manifestações de simpatia e aplauso pelo seu trabalho. Esperamos em breve vêr Gil Ferreira de novo num teatro de Lisboa, onde tem o seu publico que muito o admira e aplaude.

Atrás do reposteiro

A Companhia Hortense Luz estreia, na proxima sexta feira, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a revista, em espectaculo inteiro, completa, «Feira da Luz», de Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho.

—Entre as peças que fazem parte do repertorio da Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, na sua actual «tournée», figuram «A Sombra», «A Inimiga», «Uma mulher que não mente» e «O domador de sogras».

—Anuncia-se a completa remodelação de uma peça actualmente em scena e que brevemente surgirá compltamente modificada e, porventura, mais replecta de atractivos e surprezas, no seu genero.

—A direcção do Club Maxim's vai oferecer brevemente uma festa cheia de imprevisto e de pitoresco, nos seus salões, aos artistas que constituem a Companhia Espanhola de Rafaela Haro, actuando no Teatro da Trindade.

—A Companhia Stichini-Santos vai realisar nos primeiros dias de maio uma série de espectaculos no Teatro de Vila Nova de Gaia, onde pela primeira vez trabalha uma companhia de Lisboa, genero musicado.

—Auzenda de Oliveira, na revista «Senhor da Serra» no Teatro Apolo, desempenha brilhantemente os numeros «A leiteirinha», «A menina do gato», «Alegria francesa» e a «Neta».

—Poucas mais representações dará no Teatro Nacional a peça «Degredados», de Virginia Vitorino, que esta noite sóbe á scena pela 39.ª vez.

—«O «Ventas de charroco», desempenhado na revista «Cocktail» por Soares Correia, é motivo de forte gargalhada todas as noites no Variedades.

—Um dos numeros que dá á graciosa revista «Pé de Vento», em scena no Maria Vitoria uma nota elegante de bom gosto, é o dos «Trovadores», interpretado admiravelmente por Margarida Ferreira.

—O famoso drama musical de Verdi, «O Trovador», tem hoje no Coliseu a sua unica representação.

—A Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo enquanto não tiver completamente organizado o seu itenerario para o norte do país, fará alguns espectaculos em teatros situados perto de Lisboa.

Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses

Roga-se a todos os socios da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, para comparecerem na proxima Assembleia Geral de 4 de maio p. f. não delegando seja a quem fôr a sua representação, dada a importancia dos assuntos que na mesma Assembleia vão ser tratados. Lisboa, 30 de abril de 1930.—A comissão de inquerito, *José Galhardo, Alvaro Santos, Mario Barros.*

Café-Restaurant Campo Grande
Aberto toda a noite Telef. 131 LUMIAR

JOIAS-PRATAS
VERRERIES DE LALIQUE
MIRANDA & F.os
LISBOA PORTO

A Cidade

Agua das nascentes **VIDAGO é só** a que no rotulo apresenta o
VIDAGO PALACE HOTEL
fixe bem o rotulo

O NOSSO CLIMA ESTAVA AMEAÇADO

A corrente do «Gulf Stream» não ameaça deslocar-se

segundo o almirante Ramos da Costa

O capitão do paquete «Berengaria», Artur Rostron, realizou recentemente, numa das suas travessias do Atlantico-norte, algumas observações que o habilitam a prever uma proxima modificação no curso do Gulf-Stream, a grande corrente que um almirante francês classificou do maior rio do mundo.

E' sabido que a corrente do Golfo influi por forma decisiva nos climas dos paises, junto de cujas costas passa.

Sendo a França uma nação nestas circunstancias, o «Matin» resolveu ouvir sôbre o assunto as opiniões autorizadas do ssrs. engenheiro Fichot, chefe dos serviços hidrograficos de Marinha, e Danoir, director das pescarias.

O primeiro afirma em resumo:

— Não posso dar razão ao comandante do paquete «Berengaria». Poderão verificar-se pequenas variações mais ou menos periodicas, mas nada justifica o diagnostico pessimista para a Europa, que o capitão Bostron apresentou.

O sr.. Danois, interrado, disse:

— Não acredito na previsão do comandante do «Berengaria». Mas a verificar-se uma profunda mudança no rumo da corrente do Golfo, o clima da França não seria prejudicado, porque o Golf-Stream não chega até ás nossas costas.

São estas as opiniões de dois abalizados técnicos franceses.

O *Diario de Lisboa* — porque o assunto interessa ao nosso país — resolveu ouvir o contra-almirante sr. Ramos da Costa, director geral da Hidrografia e Navegação.

O nosso clima não mudará

O ilustre oficial, que ha muitos anos vem dedicando a sua actividade ao estudo de tão complexos problemas, começou por nos dizer:

— E' dificil admitir já como definitiva a tese que o capitão do «Berengaria», provavelmente pretenderá demonstrar como verdadeira.

«O problema é de uma grande complexidade, como facilmente se calcula, e o estudo de uma corrente é tarefa ingrata.

— O nosso clima beneficia com a passagem do Gulf-Stream no Atlantico Central?

— Eu sou de opinião que a corrente do Golfo, embora a certa distancia, pas... ao largo da costa portuguesa, influindo de certo modo na amenidade do nosso clima.

«E tanto assim é — acrescenta o sr. almirante Ramos da Costa—que estando Nova York a uma latitude quasi igual á de Lisboa o clima nas duas capitais é bem diferente.

— Portanto...

— Enquanto não tiver razões de pêso que me convençam do contrario, e julgo não existirem por enquanto, sou levado a afirmar, contra a opinião do sr. Danois, que a corrente do Golfo influencia no clima de alguns paises do litoral da Europa e muito principalmente no de Portugal.

— Assim...

— Pode dizer-se que, a verificar-se qualquer modificação profunda no curso da corrente, nós não deixariamos de a sentir por forma iniludivel.

—Quais os factores que poderiam influenciar para essa modificação?

— Os ventos com grande violencia poderão originar algumas vezes deslocações, mas nunca de tal importancia.

E a terminar:

— Julgo não dever existir motivo de receio para todos nós, porquanto é muito problematica a previsão do comandante do paquete «Berengaria».

Elucidando-nos sôbre a influencia exercida pela corrente do Golfo, nos climas, o sr. almirante Ramos da Costa disse-nos ainda:

—O Gulf-Stream influi por tal forma na situação atmosferica que os ingleses classificam-na de «Pai das Tempestades» talvez por virem de W. os mais violentos ciclones.

Poderemos, portanto, estar descançados. O nosso clima privilegiado não sofrerá alteração e Portugal continuará a ser o paraíso da Europa.

EM MADRID

A conferencia de Melquiades Alvarez teve grande interesse

MADRID, 29—A conferencia de Melquiades Alvarez despertou um interesse extraordinario nos meios politicos. O teatro da Comedia encheu-se completamente para ouvir o antigo chefe do partido reformista. Milhares de pessoas ficaram sem lugar.

Uma das primeiras pessoas a chegar foi o sr. Sanchez Guerra, que ia acompanhado por suas filhas e por seu filho D. Rafael, não tendo dado a sua presença motivo a nenhuma manifestação especial.

As frisas do teatro eram ocupadas por vultos politicos em evidencia, como D. Manuel Villanueva, o general Burgos Mazo, os srs. Alcalá Zamora, Zavala, Benitez de Lugo, Romanones, etc. Muitas senhoras, que têm uma especial predilecção por estes acontecimentos politicos. Foi notada a ausencia do Marquês de Alhucemas, embora estivessem as pessoas mais em evidencia no partido de Garcia Prieto, e dos srs. Ossorio y Gallardo, Lerroux e Marcelino Domingo. A direcção do Ateneu, com o dr. Maranon á frente, ocupava tambem uma frisa. Noutra, via-se o general Aguilera com os seus amigos. Foi notada tambem a presença da Junta de Aliança Republicana.

A's onze em ponto, Melquiades Alvarez ocupou o seu lugar. Começou por dizer que ia ali definir uma atitude, não uma atitude pessoal, mas sim a atitude do seu partido. Não o fez antes por não poder expôr livremente o seu pensamento. O seu silencio, porém, poderia parecer a muitos uma cobardia. E ele não quere merecer as censuras que por esse motivo lhe poderiam dirigir. Chegou a hora de expôr com toda a clareza o seu pensamento. O momento actual é verdadeiramente historico na politica espanhola. Já se adivinha o ruido e a agitação das paixões que tanto alarmam os pusilanimes. Ele, porém, entende que se trata duma manifestação de vitalidade dum povo que se apresenta para a luta, a fim de relvindicar o dominio dos seus futuros destinos.

Historiou em seguida a maneira como se constituiu o partido reformista, composto de elementos republicanos e monarquicos, onde cada um ostenta com orgulho a sua acção politica e não renuncia ás suas convicções. Considera transitorias, secundarias e acidentais, as formas de govêrno. O essencial, o que tem verdadeira importancia são as ideias de liberdade e de democracia, que precisam de caminhar lado a lado, para que os seus efeitos produzam todos os beneficios que ha a esperar delas.

—O partido reformista, declarou Melquiades Alvarez, fez saber que trabalharia pelo progresso liberal da Espanha, com a monarquia, se o rei, como supunhamos, convertendo-se em orgão legitimo do país, não fosse um obstaculo aos nossos designios; contra a monarquia, se a corôa, por um disfarçado egoismo, sobrepuzesse ao interesse nacional o seu proprio interesse. Analisou depois largamente o problema constitucional, dizendo ser indispensavel que na futura Constituição se consignem todos os direitos individuais e sociais, e todas as liberdades, desde a liberdade de consciencia, que é já um postulado universal do direito das gentes em todos os países do mundo, até á liberdade sindical, unico meio que têm os elementos operarios orga-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

NO CONDES

A revelação do cinema sonoro foi um acontecimento

A revelação do verdadeiro cinema sonoro foi ontem, no Condes. Até aqui deficiencias de aparelhos, más qualidades de acustica, montagens defeituosas, sincronizações irregulares e antiquadas, contribuiram para a descrença, senão desconfiança do publico em relação a esta nova arte que encerra um grande cunho de realidade, que abre para o cinema os mais largos horisontes.

A prova rial, definitiva, irrecusavel, foi ontem, no Condes. Não ha sofismas nem tergiversações.

O publico, que enchia a sala, sentiu uma sensação até aqui desconhecida. Vibrou, entusiasmou-se, aplaudiu, não a incitamentos de «claque», mas porque sentiu a imperiosa necessidade de aplaudir.

Os filmes que lhe ofereciam eram, afinal, verdadeiros, autentississimos filmes sonoros e não filmes sincronizados. Pela primeira vez, os sons que aos seus ouvidos chegavam não eram ruidos de gramofone, mas sim os *sons da acção* que na têla se desenvolvia. A coordenação do gesto com a palavra era perfeita, absoluta. As vozes eram vozes humanas. O riso, a gargalhada, o pranto, os soluços tinham tamanho cunho de verdade que dir-Lse-ia que as personagens que apareciam na têla eram figuras em carne e osso.

Pela primeira vez se verificou a primazia da orquestração de um bom filme sonoro sobre as deficientes adaptações musicais que, por vezes, aparecem, estragando os filmes.

Não ha comparação possivel entre a grande orquestra que executa a notavel adaptação de «A Melodia do Amor» e um agrupamento de seis ou oito musicos que executassem uma adaptação mediocre.

Por mais duma vez se tem visto quanto uma excelente adaptação musical pode valorizar um filme. Tanto quanto uma péssima adaptação pode deitar um filme abaixo.

Ontem, no Condes, o publico sentiu que todas as passagens comicas, dramaticas, tragicas, todos os sentimentos, todas as paixões tinham o seu justo comentario orquestral. A sonoridade era admiravel em todos os registos, do *pianissimo* ao *fortissimo*. O som era puro, sem uma ranhura, sem uma desafinação, sem uma entrada fóra de tempo.

E pode-se calcular que, tanto a orquestra que executa «1812» como a da «Melodia do Amor», conta para cima de cem professores, sob a regencia de maestros notaveis como Hugo Riesenfeld.

* * *

«A Melodia do Amor», que trás a marca dos Artistas Unidos e o sinête de oiro de D. W. Griffith, evidencia Lupe Velez em toda a sua garridice, em toda a gama da sua emoção, num papel complexo de cantora de «cabaret» e de senhora de sociedade.

As suas canções espanholas são de uma frescura, de uma graça indiziveis. «A Melodia do Amor», como ela a canta, por entre soluços, é um instante de arte elevada que empolga, comove e arrebata.

William Boyd, o criador de «O barqueiro do Volga», é o «partenaire» admiravel de Lupe Velez, que tambem contrascena com Jetta Gondal e George Fawcett.

«1812» é a narrativa animada da invasão napoleonica na Russia, tal como a idealizou Tschackowsky.

Outro filme de exito, «Os Quatro Diabretes», inenarravel farça, abundante em efeitos sonoros da maior comicidade.

* * *

Esta noticia não pode passar sem uma referencia ao aparelho do Cinema Condes, um «Western», ultimo modelo, e aos engenheiros que fizeram a instalação.

Abusos de confiança

A P. I. C. teve denuncia de que um individuo de nome José da Costa Martins, pintor, residente na travessa do Bahuto, n.º 7, praticava numerosos furtos nas casas onde era chamado a exercer a sua profissão.

Feita uma busca na moradia do acusado, foi ali encontrado grande quantidade de objectos, avaliados em algumas dezenas de contos, cuja proveniencia o Martins se recusa a indicar.

Foi, por isso, preso, dando entrada num dos calabouços do Torel.

Um desfalque de 200 contos

Uma importante casa comercial de Lisboa participou á P. I. C. que um seu empregado lhe fez um desfalque de 200 contos. O sr. dr. Pedro Machado, adjuntoda referida Policia, encarregou o agente Paulitos de proceder ás precisas investigações.

O "Dia da Marinha"

Para as grandes regatas que no proximo sabado se realizam no Estoril, em honra da Armada, encontram-se já inscritas 18 embarcações de vela e motor.

Durante a tarde estarão fundeados em frente do Tamariz, o contra-torpedeiro «Vouga», as canhoneiras «Damão» e «Faro» e o «Mariline» navio-escola do Club Nautico de Portugal.

Concerto adiado

Por motivo de fôrça maior, foi adiado para o dia 6 de maio o concêrto que se devia realizar ámanhã, promovido pelo ilustre director do Conservatorio Nacional de Musica, sr. Vianna da Mota, em beneficio da Caixa de Subsidios aos Alunos Pobres.

Vapor "Lourenço Marques"

Pelos passageiros deste vapor, em viagem do Brasil para Lisboa, foi enviado um radio para a Administração da Companhia Nacional de Navegação, nos seguintes termos:

«Passageiros «Lourenço Marques» agradecem sensibilisados vapor escalar Lisboa aproveitam ensejo exteriorisar agradavel impressão verificada disciplina limpeza tratamento e atenção dispensada distinta oficialidade pessoal camaras tripulação».

SÃO LUIZ cine
Estreia em Portugal da celebre Super produção
O ANJO DA RUA
com Janet Gaynor e Charles Farrel

TEATRO APOLO 2 sessões ás 8 1|2 e 10 1|2
revista SENHOR DA SERRA

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«Degredados»
Trindade—A's 20,45—«La Verbena de la Paloma» —A's 22,45—«La Marcha de Cadiz»—«El barberillo de Lavapiés».
Gimnasio—A's 21,30—«Recita de homenagem a Lucinda Simões—«O segredo do harem».
Apolo—A's 20,30 e ás 22,30—«Senhor da Serra».
Avenida—A's 20,30 e 22,30—«A bola».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«Pé de vento».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Cocktail».
Coliseu—As 21—Companhia de Opera Italiana—«Travador».
Zof (Parque Mayer)—A's 21—Madalena de Melo, Perlita Breton, Trio Manon.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Politeama—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Central Cinema—A's 21.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Elite Cinema—R. Alvito, Alcantara.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

TEATRO AVENIDA
Telefone T. 5356
Companhia Portuguesa de Revistas
HOJE—DUAS SESSOES
ás 8,30 e 10,30
A BOLA

TEATRO DA TRINDADE
C.ª Esp.ª de Zarzuela RAFAELA HARO
Hoje—Duas sessões
ás 20.45 **"LA VERBENA DE PALOMA"**
ás 22.45 **"MARCHA DE CADIS" e "EL BARBERILLO DE LAVAPIÉS"**

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

P. N. A. M.

Frederico Oom

FALECEU

Confortado com todos os sacramentos da Egreja

Maria Georgina de Almeida Lima Oom, Frederico Jorge Oom, sua mulher e filhos, Jorge Cesar Oom, sua mulher e filhos, Maria Alexandrina Oom Moniz Galvão, seu marido e filhas, Maria Isabel Oom, Maria Joana Oom, José Tomás Oom e Jorge A. de Almeida Lima cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença o seu querido marido, pai, sôgro, avô e genro e que o seu funeral se realiza ámanhã, 1 de Maio, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre de sua casa, na Tapada da Ajuda, para o cemiterio dos Prazeres.

Trata do funeral a Agencia Antonio Serapião Migueis, Calçada da Boa Hora, Ajuda, 216.

Caminho de ferro

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para o mercado de Barcelos

Noticiámos ha pouco que a C. P., na intenção de facilitar a concorrencia ao mercado semanal de Barcelos, ia estabelecer, na zona que abrange a região desde Porto, Braga e Viana do Castelo até Barcelos, bilhetes especiaes de ida e volta, a preços muito reduzidos, que serão vendidos ás quintas-feiras, por ser nêstes dias que se efectua o mercado daquela cidade.

Efectivamente a venda dos bilhetes a que nos referimos começou no dia 24 do corrente, o que produziu a melhor impressão entre o publico que acorre áquele importante mercado, dada a grande redução que aqueles bilhetes têm em relação aos preços da tarifa geral.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Clementina Maria Pinto Leite de Bessa Gonçalves, D. Adelaide de Noronha Pinto Teles de Castro (Taipas), D. Suzana Horta e Costa de Mascarenhas e Meneses, D. Amelia Pereira Gonçalves da Cruz Caleia, D. Inês Andresen da Costa, D. Margarida Maria Zuzarte de Moraes e Atayde, D. Amelia Eugenia da Fonseca Franco Frazão e D. Noemia da Silveira Lorena Pinto Barbosa.

E os srs.:

D. Jorge da Camara Leme, dr. Francisco Farinha, William Biech, Abel Perestrelo de Vasconcelos e Vicente Anes Temudo de Oliveira.

A Caridade

No São Luis-Cine

Além dos numeros pelo Orfeão do Liceu Pedro Nunes, fazem parte do programa da sensacional «matinée» de caridade que, na tarde de sabado proximo, se realiza, no São Luis Cine, organizada por uma comissão de gentis senhoras da nossa primeira sociedade, numeros de canto pelos srs. D. João da Camara, que se fará ouvir em uma canção com musica do sr. Afonso Correia Leite, com letra do saudoso poeta Guilherme Faria, e o sr. D. Antonio de Portugal e Castro, que cantará uma canção intitulada «Cantiga de amigos», musica e letra dos mesmos autores.

Haverá ainda mais alguns numeros a que nos referiremos.

Os poucos bilhetes que restam para esta «matinée» devem ser requisitados pelo telefone Trindade 115.

No Campo Pequeno

E' no proximo domingo que se realiza, na praça de touros do Campo Pequeno, a anunciada corrida de beneficencia, a favor da Assistencia aos Tuberculosos, levada a efeito por uma comissão de senhoras lavradoras, sob a presidencia da sr.ª D. Maria Cristina de Guimarães Rino, na qual tomará parte um notavel nucleo de artistas.

Os poucos bilhetes que restam para essa sensacional tourada, que decerto vai marcar pela elegancia, devem ser requisitados pelo telefone Central 215.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

No domingo passado foi inaugurado de novo o salão «restaurant» do Casino Internacional do Monte Estoril, onde, d'ora ávante, haverá todos os dias almoços e jantares, sendo estes acompanhados de concêrtos pela esplendida orquestra Vieira Pinto.

Recorda-nos ter visto ali, no domingo, entre a selecta assistencia, as senhoras:

D. Maria da Conceição Pinto de Moraes Sarmento Cohen, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Palmira de Andrade Ximenes Sandoval Teles, D. Maria Albertina de Oliveira Monteiro e filha, D. Annette Amzalack, D. Ida Burnay de Guimarães Serodio, D. Elvira Diogo da Silva, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Sarah Velez e filha, Madame Guilherme Cardim, D. Tomasia Ereira, D. Lucilia Pereira Cantarino e filha, D. Margarida Barbosa Meyreles de Almeida, D. Josefa Street Caupers, D. Aurora Fragoso, Madame Apleton Bettencourt Ferreira, D. Ana Ribeiro e filhas, D. Emilia Aranha, Madame Vicente Areias e sobrinha, D. Eunice Serpa Pinto de Melo Breyner, D. Edith Salema, Madame Futcher e filha, D. Alda Fragoso, D. Alice Burnay, D. Roxane Correia da Costa de Serpa Pinto, D. Maria Margarida Barbosa de Matos Chaves, Mesdemoiselles Salema de Carvalho, etc.

Pontos de reunião

No S. Luis Cine

Assistencia elegante á estreia de ontem, nêste aristocratico cine, do filme «O Anjo da Rua»:

Condessa de Arge, D. Jenny de Abreu Caróça, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Fernanda Caróça de Carvalho, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Alda Ferraz de Sousa Rego, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Emilia Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Afonsine Monteiro Pinto, D. Nally Pinheiro Chegas, D. Maria Mexia de Drumond Bettencourt, D. Maria Jacinta Teixeira Bastos Neves Pereira, D. Delfina Galeão Roma, D. Laura Machado Vieira, D. Georgina Faria Santos Ferreira, D. Maria Ferreira Lima Belo, D. Maria Alice Borges Oliveira Pires, D. Maria José Sequeira Nunes de Tovar, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Maria Henriqueta Abrantes Pereira, Madame Jayme Raul do Nascimento e filha, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Estrela Carvalho Papuin, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Lucinda Cardoso de Oliveira, D. Maria Rosa Barroso Cid, D. Alice de Castro Graça, D. Helena Brandão Figueiredo de Faria, D. Maria do Amparo Mendes de Almeida Belo, D. Margarida de Oliveira Pinto, D. Maria Luisa Pedroso Barata, Mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

C.ª C. de Ferro do NORTE de Portugal

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL

CAPITAL 5:000.000 DE ESCUDOS

Séde em LISBOA

Emissão da 1.ª série de obrigações para a construção da linha da Bôa Vista á Trindade, prolongamento do caminho de ferro de Guimarães.

60000 obrigações do valor nominal de Esc. 100$00 cada uma

Autorisado por Decreto n.º 17.842 de 31 de Dezembro de 1929, publicado no Diario do Governo n.º 8, 1.ª Série, de 10 de Janeiro de 1930, e portaria n.º 6822 de 16 de Abril de 1930 publicada no Diario do Governo, 1.ª Série, n.º 92, de 22 do mesmo mez e ano.

Juro e amortisação

a) **O juro anual liquido de 7,5 % será pago aos semestres nos dias 2 de Abril e 2 de Outubro de cada ano, sendo o seu primeiro vencimento em 2 de Outubro de 1930, e ESTÁ ISENTO DE IMPOSTOS**—*(artigo 35.º do contracto entre o Governo e a Companhia, Diario do Governo n.º 189, 2.ª Série, de 25 de Agosto de 1927).*

b) **A amortisação é feita em 40 anos a começar em 1936, por sorteios semestrais em 15 de Março e 15 de Setembro de cada ano.**

Garantias da emissão

Além de lhe ficarem afectos os rendimentos da linha a construir, o Estado dá aos portadores d'estas obrigações a garantia do complemento da anuidade necessaria para juro e amortisação—*(Alinea d, do art. 1.º do Dec. 12568 de 26 de Outubro de 1926, Diario do Governo, 1.ª Série, n.º 242 de 29 desse mez e ano e art. 35 do contracto de 8 de Agosto de 1927, Diario do Governo, 2.ª Série, n.º 189 de 25 do mesmo mez e ano e ainda o n.º 1 do art. 1.º do Dec. 17842 já citado e contracto de 29 de Janeiro de 1930).*

Condições da emissão

A emissão é feita a Esc. 100$00, por obrigação sendo pagos no acto da subscrição 40$00 Esc. e o restante contra a entrega das cautelas definitivas.

Esta emissão fica sujeita a rateio, que será feito no prazo maximo de 20 dias da data do fecho da emissão.

As obrigações são de coupon e em titulos de 1, 5 e 10.

A fim de facilitar o rateio, caso o haja, a subscrição é unicamente aberta, desde 28 de Abril a 2 de Maio 1930.

Em LISBOA, na séde da Companhia — Rua Augusta, 228, 1.º

No PORTO, na Direcção da Exploração — Praça Coronel Pacheco, 60

E NAS ESTAÇOES DAS LINHAS EXPLORADAS PELA COMPANHIA

Automoveis de ocasião

Packard	[illegible]	7 lugares
Delage	»	5 »
Turcat-Mery	»	5 »
Renault	»	5 »
Rugby	»	5 »
Minerva	conduite baixo	7 »
Protos	»	7 »
Erskine	»	5 »
Ford	»	5 »

STAND MODERNO
Rua Actor Tavares, 15-A (ao Saldanha)
TELEFONE N. 1685

LEILÃO DE PENHORES
«A COMERCIAL»
18, T. da Trindade, 22 (ao Chiado)
Telefone T. 3932
Nos 1.os dias de Maio e seguintes, pelas 14 horas
O LEILÃO é feito na Rua do Norte, 81 e Travessa dos Fieis de Deus, 18. Armazens da casa.

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo *Telef. T. 1043*
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—12 1|2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Motta—Medicina geral, coração, pulmões—4 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3.
Dr. Oliveira Lucas—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 93, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MARIO DE OLIVEIRA—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—[illegible] h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LEAL—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Antonia Maria d'Aguiar

Sua familia manda rezar uma missa por sua alma amanhã, 1 de maio, pelas 10 horas na igreja dos Anjos.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes
Sociedade Anonyma—Estatutos de 30 de Novembro de 1894

AVISO

Em substituição das actuais disposições entrará em vigor no proximo dia 1 de Maio a nova tarifa especial n.º 19 de grande velocidade de bilhetes de identidade para aquisição de bilhetes de passagem a meio preço da tarifa geral.

Para mais esclarecimentos podem os interessados consultar a tarifa ou obtê-la por compra nas estações desta Companhia.

Lisboa, 12 de Abril de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

TINJAM EM CASA
COM AS AFAMADAS
TINTAS ARTI

O QUE VAI LÁ POR FORA

Poeira do Mundo

De Inglaterra para a Australia

LONDRES, 30.

Foi inaugurado esta manhã o serviço telefonico publico entre a Inglaterra e a Australia, tendo o Primeiro Ministro, sr Ramsay Macdonald, que se encontrava no seu gabinete em Downing Street, conversado com o Primeiro Ministro australiano, sr. J. H. Scullin, que se encontrava em Camberra, isto é, 12.000 milhas distante.

Ha 24 anos que os dois homens de estado se não falavam. Macdonald disse que tinha muito prazer em que a sciencia lhes permita restabelecer o contacto pessoal e que estava certo que o novo serviço unirá ainda mais os dois paises.

Scullin disse que de aqui para o futuro poderão ter discussões amigaveis sôbre as questões relativas aos povos dos dois paises e exprimiu o seu apreço pela simpatica compreensão de Macdonald dos problemas economicos da Australia.

Os dois chefes do govêrno conversaram tambem sôbre os proximos jogos de cricket, tendo Scullin dito que os inglezes não deviam ser tão prodigos na hospitalidade dispensada ao grupo australiano.

A comunicação foi tão clara e as vozes ouviam-se com tanta intensidade que parecia que os dois paises se encontravam em gabinetes proximos.

A transmissão constituiu um completo sucesso, tendo a conversação sido radio-telefonada.

A defesa dos consumidores

LONDRES, 30.

O «Daily Herald» diz que o projecto que organisa o pequeno mas importante Conselho dos Consumidores que se destina a substituir o actual Conselho de Alimentação vai ser hoje impresso, realizando-se a segunda leitura na Camara dos Comuns, na proxima semana.

O novo Conselho vai ser dotado com poderes para fiscalizar os lucros efectuados não só sôbre os generos alimenticios mas tambem sôbre roupas e combustiveis, e terá os poderes necessarios para obter todas as informações necessarias sôbre o preço das mercadorias em todas as suas fases desde o produtor até ao consumidor.

Instrumentos Cirurgicos
Est. Alvaro Campos
L. DO CHIADO, 12

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos nas cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pinto & Sobrinhos, Rua da Prata, 154-156—LISBÔA

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

CARTA DE BRUXELAS

A CRISE

economica europeia

BRUXELAS, 8 de abril.

O sr. Francis Delais, uma das mais empolgantes cerebrações belgas, realizou ha dias no «Institut des Hautes Etudes», a convite desta notavel sociedade scientifica, uma conferencia sôbre a Crise Economica Europeia. Essa conferencia obteve, entre os homens de pensamento e os homens de acção, um exito retumbante e merecido. Tivemos a fortuna e o prazer espitual de ouvir a bem ordenada prelecção do ilustre economista. E como o tema que êle desenvolveu prificientemnte só pela rama e de modo acidental tem sido tratado no nosso país — apesar da sua ressaltante actualidade e importancia — achamos util reproduzir aqui alguns dos topicos, recolhidos á pressa, dessa magistral lição.

«Não insistirei—começou por dizer o sr. Delaisi — nas contradições que se encontram na base da desordem em que se agita o Velho-Mundo depois da catastrofe de 1914. Sou partidario de um estudo profundo da emigração, fenomeno observado até aqui mais sob o seu aspecto social e politico do que nas suas causas economicas. E' aqui que se verifica a razão da frase de Bastiat, de que ha em todos os fenomenos economicos ou sociais o que se vê e o que não se vê. Foi, justamente, buscando descobrir «o que não se vê», que eu descobri aquilo que considero como a lei fundamental da emigração. Esta lei é o facto técnico.

Todo o povo, todo o individuo procura, antes de tudo, ganhar, assegurar a sua vida; depois o seu bem-estar; e, por fim, a elevar-se até á fortuna. Disto provém a tendencia, que êle manifesta, para se deslocar para os sitios onde pode ou onde espera poder atingir êsses fins.

As facilidades modernas de deslocação tornaram possiveis os exodos individuais e em quantidades consideraveis. Mas as deslocações têm um duplo aspecto: um movimento de concentração, no interior; de emigração para os países novos.

A concentração devia favorecer o desenvolvimento industrial. A valorização dos paises novos, graças á emigração, devia criar necessidades consideraveis de maquinismos, de produtos fabricados. Assim se estabeleceria um equilibrio economico por esta espécie de movimento «ciclonico» e «anti-ciclonico» das migrações.

Mas, depois da guerra, produziu-se um fenomeno novo: o fenomeno americano. Podem dividir-se os Estados Unidos, como a Europa, em duas vastas regiões, uma industrial, outra agraria — aquilo a que eu chamo a Europa A e a Europa B. Até 1914, a parte industrial dos Estados Unidos não bastava para satisfazer as necessidades da parte agraria, nem para absorver a produção desta. O equilibrio economico realizava-se devido aos «apports» de homens e materiais fornecidos pela Europa. Depois, graças ás condições excepcionais criadas pela guerra, a industria americana desenvolveu-se até o ponto de poder, pouco mais ou menos, ela só, satisfazer as necessidades das duas «partes» dos Estados Unidos. Os altos salarios industriais atrairam a mão de obra rural. Ha actualmente, nos Estados Unidos, quatro milhões de camponeses a menos do que ha dez anos. A industria americana já não tem necessidade de mão de obra não qualificada e a parte agraria do país, graças ao desenvolvimento do maquinismo aratorio, tem uma mão de obra suficiente.

Os Estados Unidos não têm, por conseguinte, necessidade da emigração europeia — a não ser da qualificada — para a sua industria. E' por isso que êles limitaram a 160.000 individuos, aproximadamente, a emigração anual, que variava, antes da guerra, entre 700.000 e 800.000 europeus. E na emigração que êles aceitam contam-se 70 por cento de emigrantes industriais, em vez dos 10 por cento de outrora.

Qual é a situação da Europa em presença dêste facto? Perde os mercados compradores, justamente quando os seus meios de produção industrial aumentaram—como nos Estados Unidos—em consequencia das necessidades excepcionais criadas pela guerra. Mas não é tudo. Empobreceu-se tamebm, e a parte agraria da Europa, por falta de recursos ou de crédito, não pode absorver a quantidade de produtos industriais que lhe seria necessaria para obter, ela propria, um pleno rendimento, a oferecer como meios de troca. Resultado: paralização de trabalho na parte industrial da Europa, paralização que se traduz em sete ou oito milhões de «chômeurs», totais ou parciais, e em miseria na parte agraria, crise atroz que se anuncia ameaçadora de revoltas e de ruinas.

Ora não ha a mais pequena esperança de se voltar ao equilibrio economico europeu de antes da guerra, sôbre a base dos mercados compradores exoticos. E' preciso procurar noutra parte a solução. Podem apresentar-se diversas. Uma é, por exemplo, o problema puramente demografico, que leva a evitar a super-população.»

Mas o sr. Delaisi prefere uma solução economica. A parte agraria da Europa tem necessidades enormes, cuja satisfação oferecia, durante largo tempo, vastas saídas á parte industrial da Europa. Mas essa parte agraria tem falta de recursos. Forneçam-lhe esses recursos e nela se encontrará uma solução eficaz e para muito tempo, da crise economica actual. Tudo se resume, em suma, em emprestimo de capitais e em créditos.

Faltam os capitais na Europa? Não, afirma o sr. Delaisi. Só a França possui, nêste momento, nos seus bancos, trinta biliões de francos em divisas-ouro, que a industria não utiliza, por falta de compradores para os seus produtos. A Belgica, guardadas todas as proporções, é igualmente rica de capitais. Outros paises, sem falar dos Estados Unidos, possuem importantes capitais disponiveis, de que a industria não dispõe, pelas razões já indicadas. Os capitais não faltam, por consequencia.

Mas a verdade é que os emprestimos directos levantam algumas objecções, têm certos riscos. Os riscos, primeiro, as rivalidades politicas depois e por fim as hegemonias. Eis o que ha a temer.

Mas o problema apresentar-se-ia de uma maneira muito diferente se, em vez de emprestimos directos, os emprestimos se fizessem por intermédio de um banco internacional. Este banco ofereceria aos emprestadores todas as garantias de segurança e anularia os riscos de hegemonia de qualquer Estado.

Em poucos anos—disse o sr. Delaisi—vêr-se-ia os emprestimos escalonar-se em séries. O capital não sairia da Europa. O escoamento dos produtos industriais asseguraria salarios e dividendos. O desenvolvimento das vastas regiões agrarias inexploradas ou mal exploradas enriquece-las-ia e permitir-lhes-ia, primeiro, fazer face ás obrigações inerentes aos emprestimos que lhes tivessem sido feitos e aos créditos concedidos, e, depois, aumentaria a sua capacidade de compra, como resposta ás suas novas necessidades de bem-estar.

Haveria, sem duvida, uma época de transição, durante a qual seria necessario, a todo o transe, manter uma certa emigração, visto que na Europa, no estado economico actual, ha cem milhões de individuos a mais. Mas, a pouco e pouco, far-se-ha uma adaptação nova. Só por êste processo a Europa poderá ter uma certa esperança de resolver o angustioso problema economico diante do qual se debate.

VITOR FALCÃO

Quereis dinheiro? Jogai no Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 4020

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Amanhã, quinta-feira, 1 de Maio
KINO
GRANDE SEMANARIO PORTUGUES DE CINEMATOGRAFIA
Ao preço de 50 centavos

O QUE VAI LÁ POR FORA

Poeira do Mundo

A França e a Austria

PARIS, 30.

Depois da importante conferencia entre Briand e Schober, realizada no Quai d'Orsay, foi fornecida uma nota á imprensa, dizendo especialmente que Schober tinha lembrado as obrigações que á Austria são impostas pela sua posição geografica na Europa Central, onde constitui um elemento de ordem ao serviço da paz europeia.

O Chanceler exprimiu em seguida o seu reconhecimento pelo apoio que a França tem dispensado á Austria, principalmente na conferencia de Haia.

Briand assegurou a Schober que a França continuaria a tomar para com a Austria disposições protectoras e amistosas.

A campanha de Gandhi

BALI MORA, 30.

Gandhi publicou uma declaração na qual se felicita pela demissão de Patel do cargo de Presidente da Assembleia Legislativa.

Foi ontem á noite expedida ao Vice-Rei uma carta de mulheres eminentes de Gugerat, em que estas manifestam a sua simpatia pela campanha de Gandhi.

O tratado naval

WASHINGTON, 30.

Julga-se nos meios oficiais que o tratado naval será submetido á aprovação do Senado esta semana, ou, o mais tardar, na segunda-feira.

Os três delegados Stimson, Robinson e Adams visitarão o Presidente Hoover esta manhã, a fim de discutirem a situação politica.

Hotel Bela-Vista
Azenhas do Mar
Abre em 15 de Maio
Esplendidos quartos e primoroso restaurante. Soberba paisagem de terra e mar. Electrico á porta.
Almoços—Jantares—Lanches
Informações e reserva de quartos na Pensão Royal. Rua Braamcamp, 10, 3.º—LISBOA.
Telefone N. 3155

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EREIÈBSS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SOCIEDADE ANONIMA

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

8.º Aditamento á Tarifa Geral

A partir de 1 de Maio de 1930 é modificado como a seguir se indica o Artigo 24.º da Tarifa Geral:

Artigo 24.º — O custo do transporte do pêso excedente aos 30 ou 15 quilogramas a que se refere o artigo 23.º, é pago no acto do despacho, feito á vista do bilhete de passagem e para o ponto de destino nêste designado. Em troca dos volumes despachados recebe o passageiro uma senha, que será por êle restituida na estação de destino em troca dos ditos volumes.

Paragrafo unico — O passageiro que, ao abrigo do disposto no artigo 7.º, fôr além do ponto de destino marcado no seu bilhete, tem a faculdade de fazer seguir a sua bagagem até o destino ulterior, desde que préviamente avise o revisor.

Nêste caso mantêm-se a concessão de transporte gratuito estabelecida no artigo 23.º, e quando haja pêso excedente será êste pago no novo percurso ao preço correspondente pela base 4.ª, acrescido de 5 por cento.

Lisboa, 16 de Abril de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

ODEON HOJE ás 21 horas
O grande filme dramatico
A DENUNCIA
Uma celeberrima farsa
O ILUSTRE INVENTOR

ULTIMAS NOTICIAS

KLEAR-BUK
Passagem e limpeza a seco e lavagem de fatos, vestidos, etc., por este processo
ENGOMADARIA AMERICANA
RUA IVENS, 27 — TELEF. C. 173

UM CRIME DE MORTE

EM SANTA CLARA

foi absolvido hoje

o policia que matou

Prosseguiu hoje, em segunda audiencia, no Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, o julgamento do guarda civico 1037, da P. S. P., Antonio Jorge Ferreira, que era acusado de em 20 de abril de 1924 ter morto a tiros de revolver, na rua do Norte, Mario José do Amaral.

Reaberta a audiencia, iniciaram-se os debates. O promotor de Justiça sr. tenente-coronel Valente, depois dos cumprimentos da praxe, começou por lêr as conclusões do exame medico-legal, que descrevem a trajectoria da bala que atingiu a vitima. Segundo a opinião dos peritos, o Amaral quando foi ferido com um tiro no pescoço tinha a cara voltada para o lado esquerdo.

O promotor acentua:

—E reparem V. Ex.as, srs. jurados, que a região que foi atingida é das habitualmente procuradas quando ha intenção de matar.

E para corroborar a sua opinião lê varios acordãos do Supremo Tribunal de Justiça.

Com veemencia:

—Vamos vêr se é possivel provar-se a legitima defeza, alegada pelo advogado de defeza na sua contestação. Vou-me servir da expressão empregada por uma testemunha, o guarda Viana, que disse que a policia nunca tinha mêdo e ia sempre para a frente! Ora para se provar a legitima defeza, é necessario que haja agressão e se reconheça a impossibilidade de recorrer á força publica, requisitos estes que não se deram no caso em discussão. Depois duma rapida analise aos depoimentos das testemunhas de defeza e acusação, conclui que nenhuma delas viu a navalha com que a vitima pretendia agredir o acusado.

Termina pedindo a condenação do acusado.

Ergue-se o dr. Castro Osorio, patrono do reu, que num brilhante discurso começou por declarar que não ia justificar violencias da parte da policia.

Dirigindo-se aos membros do juri:

—Vou analisar como se produziram os factos para depois preguntar á consciencia de todas as pessoas, e principalmente de quem enverga uma farda, se tendo na sua frente um individuo brandindo uma navalha, disposto a agredi-lo, e não tendo outra maneira de conter o adversario a distancia, não se defende por qualquer meio.

Analisa em seguida os depoimentos das testemunhas, que classifica de apaixonados e contraditorios.

Por fim declara que confia na absolvição do seu constituinte.

A's 16 horas foi lida a sentença que absolveu o reu.

O ANGOLA E METROPOLE

A sala do Parlamento

podia ser utilizada

para o julgamento

segundo pensam alguns magistrados

Continua a preocupar magistrados, advogados, jornalistas e o publico em geral, o problema do local onde se ha-de realizar o julgamento do Angola e Metropole.

O sr. dr. Simão José, juiz do 5.º Juizo, ao marcar a data do julgamento, oficiou ao sr. Presidente da Relação, no sentido da conveniencia de se realizarem as audiencias numa sala com as condições necessarias.

O sr. Presidente da Relação, por sua vez, comunicou o referido oficio ao Ministerio da Justiça. Mas, por enquanto, ainda não fôram dadas providencias, de modo que o julgamento está ainda marcado para a sala do 2.º Juizo, e foi para lá que se fizeram ainda hoje as requisições de funcionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros que têm de depôr — tão numerosos, por sinal, que aquele edificio ficará, durante o julgamento, quasi sem pessoal.

No seu oficio para a Relação, o sr. dr. Simão José lembrava que as audiencias se poderiam realizar em qualquer edificio publico — a sala do Tribunal do Comercio, por exemplo, aproveitando-se os moveis do Congresso da Republica. Mas alvitra-se agora, e com uma certa razão, que em vez de se tirarem de lá os moveis, se realise o julgamento no proprio edificio do Congresso.

Quasi todos os advogados de defesa vão representar ao sr. presidente da Relação, tambem no sentido de que o caso seja julgado numa sala conveniente. E argumentam que, além de tudo, seria lamentavel oferecer aos jornalistas belgas, ingleses, holandeses e alemães que nos visitam o espectaculo de qualquer das salas da Boa-Hora, onde não ha condições para os magistrados — o juiz Simão José e seis juizes togados, servindo de jurados — os advogados de defesa e acusação — em numero de 13 — as testemunhas — 150 — o publico e os jornalistas.

* * *

Uma nota curiosa:

Os advogados têm sido constantemente assediados por testemunhas que pedem para ser dispensadas do julgamento.

Ninguem quere ser testemunha no processo.

* * *

Um dos réus do Angola e Metropole é o estrangeiro Adolfo Hennies que responde á revelia, sendo seu defensor oficioso o sr. dr. Antonio de Séves.

Informações que não podemos garantir, dizem-nos que o famoso banqueiro presidiu, este mês, a um banquete publico em Berlim, apesar dos pedidos de captura existentes na policia alemã.

* * *

O sr. dr. Manuel Colares Pereira, que, com o sr. dr. Antonio Bourbon, defende o sr. Antonio Bandeira, declarou-nos hoje:

— Antonio Bandeira, desde o primeiro dia, desde a primeira hora, em que sôbre ele pesou a mais pequena acusação, outra coisa não tem feito senão clamar, pedir, exigir que o julguem, evitando-se qualquer dilacção que determinasse um adiamento de julgamento.

«Assim, o requerimento a que os jornais se referem, nunca poderia conduzir a um adiamento do julgamento, visto que nele apenas se pedia a inquirição antecipada e em casa de uma testemunha sua que, por estar doente, se encontra impossibilitada de comparecer em audiencia; deferido o requerimento, ela seria ouvida exactamente antes do dia designado para o julgamento.

«De resto, a verdade do que afirmamos sôbre o desejo de Antonio Bandeira em ser julgado brevemente, está bem patente, sem necessidade de outra prova, no requerimento por nós junto aos autos como advogado de Antonio Bandeira, opondo-nos ao adiamento requerido por Alves Reis, em termos absolutamente claros e categoricos, e que nenhuma duvida pudessem deixar no espirito do julgador, sôbre a crueldade que seria o não permitir, finalmente, que Antonio Bandeira, ha cinco longos anos preso na Cadeia Nacional de Lisboa, pudesse enfim dizer de sua justiça e explicar em publico os seus actos.

* * *

— O preso José Bandeira — disse-nos o seu advogado sr. dr. Ramada Curto — foi o primeiro arguido a opor-se ao adiamento requerido por Alves Reis. Em requerimento, ele pediu ao juiz que *ex-oficio*, para esclarecimento da verdade, reclamasse da Comissão Liquidataria do Banco Angola e Metropole que os livros-caixas deste Banco e da firma Alves Reis, L.da fôssem presentes, sob a guarda da Justiça, á audiencia de julgamento, visto nestets livros-caixas, haver elementos precisos á sua defesa e a Comissão Liquidataria se ter recusado a passar quaisquer certidões desses livros, com o fundamento de que não era cartorio de escrivão. O juiz indeferiu. Mas mesmo assim José Bandeira nunca pediria o adiamento.

POLITICA ESPANHOLA

AS AFIRMAÇÕES

do chefe reformista

causaram impressão

(Continuação da 5.ª pagina)

nizados de poderem alcançar o triunfo das suas legitimas aspirações.

A'cêrca do problema constitucional:

—Estamos sem constituição. Que ha a fazer? Elaborar um novo codigo fundamental que estabeleça a organização do Estado, regulando a sua vida, as suas leis, a forma das suas instituições politicas, sem que ninguem possa subtraír-se ao mandato dumas Côrtes que representem a lei suprema e inapelavel da Nação. Como estas Côrtes têm de elaborar uma Constituição, serão de facto Côrtes Contsituintes.

Houve tumultos quando o orador se referiu a esse poder constituinte, orgão do sufragio universal, que necessita rodear-se de todas as cautelas.

—Quando esse poder constituinte é soberano se inicie, representando a autoridade do povo, toda a gente deverá acatar o que a respeito da forma de govêrno se decida. Cada qual com as suas ideias...

Uma voz:—E os reformistas o que votam: a Republica ou a Monarquia?

Novos tumultos e vivas a Melquiades Alvarez, que terminou a sua conferencia no meio de fartos aplausos..

Chegou hoje a Lisboa

o sr. João Crisostomo Cruz

Em virtude de não ter tocado no porto de Leixões, como se esperava, entrou hoje de tarde no Tejo, vindo dos portos do Brasil, o vapor «Lourenço Marques», que só era esperado em Lisboa depois de amanhã.

Fez viagem neste barco acompanhado de sua esposa, o nosso compatriota sr. João Crisostomo Cruz, director da «Patria Portuguesa» e da revista «Luzitania», do Rio de Janeiro, que teve uma recepção muito afectuosa no cais do Posto Maritimo de Desinfecção.

Veio tambem o capitalita português sr. Albino Gonçalves, que foi muito cumprimentado.

Recital Maria Spranger

No Salão da Liga Naval vai ter lugar no dia 3, pelas 22 horas, um notavel acontecimento artistico. A ilustre «diseuse» portuguesa D. Maria Spranger, requintado temperamento de artista, dará um recital poetico, interpretando a flôr da poesia portuguesa dos seculos XVI a XX. Serão animados pela sua boca, de ritmo musical, poetas como Camões, Francisco Rodrigues Lobo, Bocage, Antero de Quental, Gonçalves Crespo, Guilherme de Azevedo, Gomes Leal, Guerra Junqueiro, José Duro, Julio Dantas, Eugenio de Castro, Maria de Carvalho, Matos Sequeira, Virginia Vitorino, Guilherme de Faria, Mario Beirão, etc.

O recital poetico de D. Maria Epranger está despertando um invulgar interesse nos meios cultos e artisticos, sendo de esperar que a Liga Naval se encha do que ha de melhor na nossa sociedade. Haverá tambem baile.

A festa taurina

dos estudantes de medicina

No proximo sabado, realiza-se em Algés a festa taurina anual dos estudantes de medicina, que atrai sempre numeroso publico, acostumado ás peripecias e surpresas da festa, que êste ano é apresentada ao publico como uma «horrivel, formidavel e nunca vista matança de inocentes por quadrupedes armados até aos dentes, se não houver azar...

A lide será auxiliada por conhecidos e valiosos artistas, como Luciano e Agostinho Coelho.

A bilheteira dos Restauradores abre áma-

Palatine Insurance Company Limited

Por absoluta falta de espaço não publicámos hoje o Balanço e Conta de Ganhos e Perdas desta Companhia inglesa de seguros, o que faremos no proximo numero.

PALACIO S. LUIS **MONUMENTAL CLUB** TELEF. T. 2903
HOJE — Grandiosa festa com o concurso de alguns artistas de Teatros entre os quais: **Henrique de Albuquerque, Octavio de Matos e Francisco Costa** — **Ultima** apresentação dos notaveis artistas
VELARY AND JACKO
Nesta festa, por especial deferencia tomam parte a eximia e desejada cantadeira de fados **Ex.ma Sr.ª D. Maria do Carmo**, a novel cantora, de 12 anos de idade, **Joaquina Gomes** e os cantadores **Filipe Pinto e Manuel Casoais**
As salas serão perfumadas com o perfume «Jour de Noél», gentilmente oferecido pela perfumaria «ROSA d'OURO»
Amanhã Estreia dos celebres bailarinos **LUVA, ANDRINA**

Costa do Sol
ALMOÇOS E JANTARES TODOS OS DIAS
Restaurante do Casino Internacional
MONTE ESTORIL

MAXIM'S Amanhã, 1 de Maio
Jantar á Portuguesa
BAILE DAS ROSAS = ESTREIA DAS 9 ELITE GIRLS

mario monteiro
advogado
rua s. nicolau, 71, 2.º d.